

**VEREADOR MAURO PINHEIRO (REDE) – Comunicação de Líder:**

Ver. Alvoni, demais vereadores e vereadoras, público que está aqui hoje acompanhando os nossos trabalhos, TVCâmara, venho aqui hoje para falar um pouco do projeto que logo mais estaremos votando, que é o da concessão de parques e praças no Município de Porto Alegre. Quero dizer que é incrível a forma como a oposição, Ver Moisés, consegue distorcer um projeto e passa para as pessoas, criando uma sensação de um terrorismo, como se todos os parques e

praças de Porto Alegre, a partir da aprovação desse projeto serão fechados e cobrados ingressos que ninguém mais vai poder entrar nas praças e parques da cidade de Porto Alegre. Um verdadeiro terrorismo que se cria, dizendo para as pessoas que a concessão de parques e praças vai ser a privatização desses parques e praças, quando nós sabemos que privatização e concessão são coisas totalmente diferentes. A privatização é a venda de algo, poderia até ser a venda do parque, a venda da praça, onde a partir da venda, da privatização de uma empresa, a partir daquele momento ela deixa de ser do Município, deixa de ser pública e passa a ter um dono privado. Não é isso que nós estamos discutindo, não é isso que vamos votar. Nós estamos votando a concessão de parques e praças. O que é isso? A concessão é que uma entidade, uma pessoa jurídica, ou uma pessoa física vai, a partir daquele momento, vai ser concedido pelo Município que ele utilize aquele espaço, que cuide desse espaço, que mantenha esse espaço. E no projeto de lei é bastante claro, inclusive, para deixar mais claro ainda, tem uma emenda do Ver. Moisés que deixa claro que não poderá ser cobrado ingresso, em nenhuma hipótese, para entrada das pessoas nos parques e nas praças de Porto Alegre. Então, é exatamente isso que está escrito no projeto. Eu queria deixar como exemplo, o Central Park, nos Estados Unidos, uma das principais cidades do mundo, no país mais poderoso do mundo, em Nova York, existe concessão do Central Park, nos mesmos moldes.

Nós não podemos ir pelos caranguejos que ficam puxando Porto Alegre para baixo. Eu quero comparar Porto Alegre com Nova York, quero que Porto Alegre seja uma cidade no nível de Nova York, no nível de Paris, no nível das melhores cidades do mundo. É para isso que eu estou aqui e trabalho pela minha Cidade, para que a minha Cidade seja comparada com as melhores. Não quero que a minha Cidade seja comparada com a

Venezuela, quero que Porto Alegre seja comparada com Nova Iorque, que eu consiga ter uma cidade como Nova Iorque. Hoje, o Central Park...

(Manifestações nas galerias.)

VEREADOR MAURO PINHEIRO (REDE): Sr. Presidente, gostaria que meu tempo fosse assegurado, gostaria de poder falar, ser escutado pelos caranguejos.

(Manifestações nas galerias.)

VEREADOR MAURO PINHEIRO (REDE): Como estava falando, Ver. Alvoní Medina, no Central Park, a grande maioria dos custos do Central Park é absorvido por empresas privadas... Ver. Alvoní, vou ficar aqui quantas horas for preciso até que a minha palavra seja assegurada. Pessoas que não querem escutar a verdade preferem dizer que estamos privatizando parques em vez de melhorar as condições dos parques para a população de Porto Alegre.

(Aparte antirregimental do Ver. Valter Nagelstein.)

(Manifestações nas galerias.)

VEREADOR MAURO PINHEIRO (REDE): Ver. Valter, eu tive a oportunidade, espero que todos, nem todos podem ter a oportunidade de visitar o Central Park, nos Estados Unidos, em Nova Iorque, mas, para aqueles não tiveram, eu gostaria que os parques de Porto Alegre tivessem as mesmas condições. Por isso vou votar favorável a esse projeto. No Central Park, nos Estados Unidos, há várias concessões onde pessoas do mundo inteiro utilizam, viajam para os Estados Unidos para conhecer o Central Park, onde temos três restaurantes, um zoológico dentro do parque, temos várias atividades ali que são custeadas com o dinheiro da iniciativa privada, porque, em 1977, a população de Nova Iorque resolveu passar a concessão do Central Park à iniciativa privada, porque a cidade tinha dificuldades financeiras para deixar o parque em condições para a população.

Não somos nós, de Porto Alegre, que gastamos hoje mais de R\$ 6 milhões por ano para manter os parques e as praças, que não podemos buscar recursos da iniciativa privada

para melhorar as condições dos parques e praças, para os senhores e as senhoras poderem utilizar um parque em melhores condições, com mais segurança, como os melhores parques do mundo, onde há concessões. Votarei favorável e farei todo esforço possível para a aprovação deste projeto, porque tenho certeza de que a grande maioria da população de Porto Alegre é favorável a ter um parque mais limpo, mais organizado, com mais segurança para que possam levar os seus filhos para utilizar. Aqueles que são contrários que se manifestem, mas, logo após a aprovação deste projeto, também poderão utilizar um parque melhor sem pagar entrada, sem pagar ingresso. Tenho certeza de que os mesmos que eram contra a orla do Guaíba, hoje, são os primeiros a usufruir o mais lindo pôr do sol do mundo, numa orla que está à disposição de todos, sem pagar ingresso, sem pagar entrada. Que os nossos parques sejam que nem o nosso trecho da orla. Muito obrigado.

(Texto sem revisão final.)